

Como foi feito o CD Viajante do Universo?

Muitas vezes alguns amigos, principalmente, aqueles envolvidos com a arte espírita, nos perguntam como fizemos o CD Viajante do Universo, quais foram os custos, quais foram as atividades, como nos mantemos etc.

Com a finalidade de dividir nossa experiência, preparei esse texto como forma de registrar parte da história de como foi tirar esse projeto do papel.

No ano 2000, o amigo Jonatas insistiu comigo para que gravássemos um CD com algumas das músicas que vínhamos compondo, além de antigas músicas que cantávamos no Grupo da Fraternidade Irmã Ló, em Belo Horizonte/MG. Assim, gravei o que chamo de Viajante do Universo “piloto”, no finalzinho do ano 2000, em parceria com Thalita Moura.

Logo depois esse material foi disponibilizado no site do Movimento da Fraternidade (www.mofra.org.br), e foi também se difundido em diversas partes do país em razão de algumas músicas terem sido cantadas na Comemofra, encontro de jovens de caráter nacional.

Assim, ao longo dos anos seguintes comecei a receber muitos pedidos de gravação de certas músicas, e muitas pessoas queriam comprar o CD Viajante do Universo, que não existia mais, pois aquele primeiro esforço foi “caseiro” e não continuamos a replicá-lo, até por sua baixa qualidade. Porém, percebendo que o trabalho passou a se difundir de maneira autônoma, comecei a alimentar o pensamento de gravar um CD com algumas dessas músicas que continuavam a surgir e que tinham tudo a ver com o contexto das mocidades espíritas.

A empreitada parecia distante, pois nossa intenção era fazer algo de qualidade razoável, o que exigiria alto investimento financeiro, algo de que não dispúnhamos.

Contudo, no ano de 2006, fui contatado pelos organizadores da Comebh, que estavam preparando um CD comemorativo dos 25 anos desse encontro dos jovens da cidade de Belo Horizonte. Três músicas de minha autoria foram selecionadas para esse CD, e foi assim que eu conheci o Luiz Enrique, que depois acabou produzindo e gravando o Viajante do Universo.

Com isso, além de ter participado do CD e do DVD Comebh 25 anos, logo após o lançamento desses trabalhos passei a amadurecer, com o Luiz, a possibilidade de gravarmos aquele CD que há algum tempo eu pretendia gravar. Essa movimentação foi fundamental, pois graças ao Luiz foi possível fazermos um trabalho de qualidade muito razoável, a um preço muito mais baixo do que o normal, já que ele reduziu os investimentos a um valor muito camarada pelo aluguel de seu estúdio, fazendo trabalhos de mixagem, masterização, instrumentista e outros a título não oneroso.

Mesmo assim, não tínhamos um dinheiro próprio para investir nisso, e nem contávamos com nenhum apoio institucional. Por isso, eu mesmo fui financiando aos poucos os gastos que se estenderam por 10 meses de muito estúdio, e fui contabilizando os investimentos para que, caso conseguíssemos vender Cds depois, eu pudesse ser reembolsado. Também os amigos Tim e Vanessa me auxiliaram, cedendo o resultado financeiro de uma de suas apresentações para ajudar a custear a gravação do Viajante.

Tivemos muitos outros gastos, fora o estúdio, como a locação de outros estúdios para ensaios, pagamento de alguns músicos e técnicos profissionais, despesas de cartório com a formalização das autorizações para gravação, a manutenção do domínio do site, a prensagem dos

Cds etc, gastos que totalizaram aproximadamente R\$12.000,00.

O mais importante desse CD foi que muitas, mas muitas pessoas nos ajudaram para que ele pudesse ficar pronto. São mais de 25 músicos auxiliando, muitas pessoas nas diversas funções e muitos amigos no apoio, que vai da ajuda na venda de Cds ao incentivo para a sua realização.

Hoje, dos 1.000 Cds que fizemos, restam-nos aproximadamente 100, e ainda contabilizamos um pequeno “prejuízo”, que existe, obviamente, apenas do ponto de vista financeiro. Desde o início, nossa opção foi a de mantermos todas as músicas do CD disponíveis para download em nosso site, pois acreditamos na energia da nossa mensagem e por isso primamos por oportunizar sua divulgação.

A venda de Cds é tarefa difícil, pois não dispomos de estrutura adequada para tanto, e isso faz ainda mais importante a possibilidade de as pessoas baixarem as músicas no nosso site.

E mais recentemente vimos trabalhando para incrementar o trabalho em outras frentes, como o aprimoramento do site, a confecção, pelo Lucas, de papéis de parede relacionados às músicas, a disponibilização de vídeos no Youtube, a manutenção constante de discussões em nosso Blog etc.

Nossa atividade só existe da forma que existe porque essa quase multidão de pessoas colabora e muito para sua realização, e foi assim que conseguimos fazer algo que talvez custaria 5 ou 10 vezes o que pagamos, em condições normais.

Para o futuro, temos muitos projetos, que pretendemos realizar na medida de nossas possibilidades, que não são muitas. Afinal, além de nossas limitações naturais, temos todos nossas atividades profissionais, nossas vidas pessoais e outros trabalhos de que participamos, o que faz com que não possamos investir todo o tempo que gostaríamos no trabalho do Viajante.

Mesmo assim, aos poucos procuramos aperfeiçoar nossa atuação e quem sabe no futuro poderemos pensar na gravação de um novo CD, implantar outras melhorias em nosso site, disponibilizar mais conteúdo, dar mais vida ao personagem “Viajante do Universo”, fazendo-o falar, dentre outras ações sempre muito férteis em nossas mentes.

Nossa intenção se mantém erguida porque cada dia mais amigos nos procuram, escrevendo-nos mensagens de apoio, falando-nos de momentos de suas vidas em que o nosso trabalho apresentou-se de forma útil, convidando-nos para conhecer suas atividades e para estarmos com eles na propagação da mensagem que empunhamos.

Nossos simpatizantes são, acima de tudo, amigos que se aproximam porque se sintonizam com as nossas intenções de melhora. Graças a eles e graças aos mentores que nos incentivam a caminhar sem ligar muito para os obstáculos que o caminho aparenta trazer, procuraremos seguir dando do pouco que temos, mas contando com o auxílio dos céus para nos posicionarmos de maneira útil na reformulação de um mundo que impescinde de mudanças, pela renovação da moral coletiva dos que o habitam.

Com um abraço fraternal e reconhecido a todos que nos ajudam e nos incentivam.

Denis Soares – 15/08/2010.